

estratégico dos valores ressarcíveis das APACs para o CID 90.0 possibilita uma forma de contornar a ausência de incorporação formal de determinados medicamentos. Comparado à literatura sobre financiamento oncológico, essa abordagem representa uma inovação prática na gestão hospitalar pública, desde que acompanhada por protocolos clínicos claros. Neste estudo somente o CID C90.0 (mieloma múltiplo), com suas APACs (30.40.30.252 e 30.40.30.260), oferece uma possibilidade viável de compensação financeira. O valor residual de R\$ 1.448.877,36 em 2023 representa um recurso estratégico para custear tratamentos de alto custo ainda não incorporados pelo SUS. Essa abordagem inovadora pode expandir o acesso a terapias mais avançadas, contribuindo significativamente para a melhoria dos resultados e da qualidade de vida dos pacientes oncológicos no sistema público de saúde. O projeto visa um sistema mais eficiente e equitativo no acesso e expansão de medicamentos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105260>

ID – 2475

MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA QUALIDADE DE ALBUMINA HUMANA: AÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MA Oliveira, JRN Castro, MC Adati,
VF Mendonça, HCBG Borges, CR Ferreira,
BMA Sousa, LS Brito, DC Vigo

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em
Saúde (INCQS/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: É de fundamental importância conceituar os medicamentos hemoderivados, obtidos a partir do fracionamento do plasma humano, que é a parte líquida remanescente do sangue total, após separação das frações celulares sanguíneas, utilizando sistema fechado de coleta de sangue apropriado, que cumpra os requisitos exigidos para recipientes plásticos utilizados na coleta do sangue humano, contendo uma solução anticoagulante conservadora e preservadora para obtenção de produtos derivados do sangue total, com qualidade e segurança previsto na Farmacopéia Brasileira, edição vigente. O termo fracionamento descreve a sequência: separação das proteínas plasmáticas (precipitação), purificação (cromatografia) e uma ou mais etapas de inativação viral. O método de fracionamento do plasma humano desenvolvido por Cohn-Oncley, durante a 2ª Guerra Mundial, consiste na precipitação da Fração V das proteínas plasmáticas, pela combinação de diferentes concentrações de etanol em baixa temperatura, entre outros parâmetros, obtendo um precipitado com aproximadamente, 95% da fração albumina do plasma humano. A solução, no seu recipiente final é incubada a temperatura de $60^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e por no mínimo 10 horas, após esta etapa de produção ocorre uma 2ª incubação com temperatura de $30^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ por 14 dias consecutivos e avaliados visualmente para evidenciar uma possível contaminação microbiana. A Albumina Humana tem diversas indicações terapêuticas, como: reposição do volume sanguíneo e a correção da hipoalbuminemia, queimaduras graves, cirrose hepática, nefrose e outros. Trata-se de um produto

100% importado e conforme estabelecido na Resolução RDC nº 900 de 06.09.2024 que dispõe sobre o procedimento de liberação de lotes de hemoderivados para consumo no Brasil e exportação. Os artigos 3º e 4º são de responsabilidade do INCQS realizar as avaliações e emitir os documentos relacionados à liberação de lotes de hemoderivados com objetivo de consumo no país ou exportação. **Objetivos:** Demonstrar o monitoramento da qualidade sistemático da Albumina Humana, no ano de 2024, em cumprimento a legislação vigente, uma ação de Vigilância Sanitária pós mercado. **Material e métodos:** No período avaliado foi recebido para análise, 139 lotes de Albumina Humana analisados segundo os testes preconizados na Farmacopeia Brasileira, 7ª edição, como: Inspeção visual; Termoequilíbrio; Pesquisa de Radical Heme; Testes Químicos, Análise documental, entre outros. **Resultados:** Do total de 1.144 lotes de produtos hemoderivados recebidos para análise, 12,2%, 139 lotes corresponderam a Albumina Humana analisados e 87,8% (1.005) aos demais hemoderivados. Do total de 08 requerentes de análise dos 139 lotes do produto, 75,0%, 06 corresponderam aos detentores do registro do produto e 25,0%, 02 requerentes representados pelo Ministério da Saúde e órgãos governamentais. Quanto aos fabricantes do produto: Alemanha: 10,0%, 14 lotes do produto; Áustria: 17,3%, 24 lotes; Espanha: 47,5%, 66 lotes; Holanda: 7,9%, 11 lotes; Itália: 6,5%, 09 lotes e USA: 10,8%, 15 lotes do produto. A análise laboratorial dos produtos apresentou 100%, 139 lotes do produto, com resultados satisfatórios para os ensaios executados, portanto, produto próprio para o consumo. **Discussão e conclusão:** Os resultados acima obtidos ressaltam a relevância do monitoramento sistemático da qualidade da Albumina Humana, lote a lote, como instrumento imprescindível da Vigilância Sanitária, pós mercado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105261>

ID – 1269

PRIORIZAÇÃO DE PACIENTES PARA ACOMPANHAMENTO PELA FARMÁCIA CLÍNICA EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA E ONCO-HEMATOLOGIA: UM ESTUDO PILOTO

CB Maggi, LP Lindenmeyer, ER Schmitz,
EB da Silva

Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O papel do farmacêutico clínico na oncologia e onco-hematologia é cada vez mais evidente na jornada do paciente, seja pela otimização da farmacoterapia, prevenção e manejo de reações adversas, educação ao paciente e à equipe, participação em protocolos e decisões clínicas, segurança do paciente e redução de custos. Entretanto, são escassos os estudos que abordem critérios de priorização para o acompanhamento dos pacientes oncológicos e onco-hematológicos durante a internação hospitalar. **Objetivos:** Apresentar a experiência piloto de priorização de pacientes internados para acompanhamento pela farmácia clínica no Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição. **Material e métodos:** Buscou-se a implementação da farmácia clínica no Centro de Onco-